

**Razão VS Fé: as duas naturezas do ser
na hierarquia da fé e da razão na *Opuscula Sacra* de Boécio**

Leticia Christine Menezes Lisboa
Universidade Federal do Pará
Brasil

A razão ocupa um lugar central na filosofia de Boécio. Um dos herdeiros do pensamento aristotélico e neoplatônico, ele vê a razão como a faculdade que permite ao ser humano conhecer a realidade, discernir o bem e buscar a verdade. Em *A Consolação da Filosofia*, Boécio descreve a razão como uma luz natural dada por Deus para guiar o homem à sabedoria. No entanto, a razão é limitada, pois opera no mundo material e finito. Assim, Boécio reconhece a fé (fides) como um conhecimento superior, essencial para acessar mistérios divinos como Deus, a Trindade e a vida eterna. Na *Opuscula Sacra*, ele define a fé como a certeza das verdades que a razão não pode demonstrar plenamente. Para Boécio, a fé não é irracional; é sustentada por argumentos filosóficos e teológicos. A razão reforça a fé, mas não substitui sua necessidade. A relação entre razão e fé é de subordinação hierárquica, onde a razão ocupa um papel fundamental, mas limitado, enquanto a fé assume uma posição superior ao proporcionar o conhecimento das verdades divinas. Em outras palavras, a razão leva o homem até certo ponto na jornada do conhecimento, mas, para avançar além desse limite, é necessário recorrer à fé. A filosofia, segundo Boécio, tem um papel crucial na hierarquia entre razão e fé. Ele não considera a filosofia como um caminho alternativo ou oposto à fé, mas como uma etapa intermediária no processo de conhecimento.